

36. RESUMO das mensagens

Inicia-se com uma calorosa acolhida da pessoa que vem ao encontro, cria-se um momento festivo com as músicas, faz-se uma apresentação e, em seguida, entram os temas:

✚ "DEUS TE AMA!":

"O homem é amado por Deus! É este o mais simples e comovente anúncio de que a Igreja é devedora ao homem. A palavra e a vida de cada cristão podem e devem fazer ecoar este anúncio: Deus te ama, Cristo veio por ti, para ti Cristo é "Caminho, Verdade e Vida" (Jo 14,6)" (Christifideles Laici 34).

Intimamente ligada a esta primeira meditação, segue a reflexão "Feridos e Amados", que enfatiza a experiência do amor do próprio Deus, a partir de nossas profundas feridas interiores.

✚ " EM CRISTO, DEUS TE PERDOA E TE SALVA ":

Por meio das parábolas da Misericórdia do Evangelho de Lucas, anuncia-se o amor de Deus que chega a cada um de nós, até o mais profundo das nossas dores e pecados: "Eu não vim para os sãos, mas para os doentes". A esta meditação é dedicado quase todo o dia do sábado, através de dinâmicas e temas, que se concluem com a **possibilidade da Confissão Sacramental** para aqueles que desejarem:

"O homem - todo homem - é este filho pródigo: fascinado pela tentação de se separar do Pai para viver independentemente a sua própria existência; arruinado pela tentação; desapontado com as coisas que, como miragem, o haviam fascinado; sozinho, desonrado, explorado à medida que ele tenta construir um mundo todo para si; atormentado, também afundado na própria miséria, pelo desejo de voltar à comunhão com o Pai. Como o pai da parábola, Deus aguarda lá fora o retorno de seu filho, abração quando ele chega e prepara a mesa para o banquete do reencontro, com o qual se celebra a reconciliação" (RP 5).

Este tema também observa a figura do "Filho mais velho", que permaneceu sempre em casa:

«Mas a parábola também traz em cena o irmão mais velho, que se recusa a tomar o seu lugar no banquete. Ele acusa o irmão mais novo de seu esbanjamento, o incomoda o fato de seu pai acolher o irmão, reserva-lhe as boas-vindas, enquanto que a ele, equilibrado e trabalhador, fiel ao pai e à casa, nunca lhe foi concedido – diz ele – fazer uma festa com os amigos.

Sinal de que ele não entende a bondade de seu pai. Enquanto este irmão, muito seguro de si mesmo e de seus próprios méritos, invejoso e arrogante, cheio de amargura e de raiva, não se converte e não se reconcilia com seu pai nem com seu irmão, o banquete não é ainda totalmente uma festa do encontro e do reencontro.

O homem – todo homem – é também este irmão mais velho. O egoísmo torna-o ciumento, endurece-lhe o coração, cega-o e fecha-o aos outros e a Deus. A bondade e a misericórdia do Pai irrita-o e magoa-o; a felicidade do retorno de seu irmão tem para ele um sabor amargo.

Também a este respeito, ele precisa converter-se para conciliar-se" (RP 6).

✚ MARIA (THEOTÓKOS) MÃE CORREDENTORA:

"Todos os verdadeiros filhos de Deus e os autênticos crentes têm Deus como Pai e Maria como Mãe. Quem não tem Maria como Mãe não tem Deus como Pai". "Ela, que gerou Cristo Cabeça, também irá gerar o seu corpo, que é a Igreja". (Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, de S. Luis Maria de Montfort).

A partir dos acontecimentos de Guadalupe, apresenta-se a figura de Maria, que nos acompanha desde o nosso nascimento. Com ela não temos medo de olhar para a nossa história e de acolher a Redenção.

✚ RENASCER DO ALTO, RENASCER DO ESPÍRITO:

com o Batismo e com a Confissão, podemos fazer a experiência de um autêntico RENASCIMENTO interior e também exterior. Somos "homens novos", nascidos para a Vida do Espírito. Com a ajuda de um Vídeo de Pe. Raniero Cantalamessa, a reflexão concentra-se no papel do Espírito Santo em nosso processo de santificação:

“Sob a influência do Espírito Santo, amadurece e fortalece este homem interior, isto é, espiritual». Graças à divina comunicação, o espírito humano, que «conhece os segredos do homem», se encontra com o «Espírito que perscruta a profundidade de Deus». Neste Espírito, que é o dom eterno, o Deus uno e trino se abre ao homem, ao espírito humano. O sopro invisível do Espírito divino faz com que o espírito humano se abra, por sua vez, ante ao abrir-se salvífico e santificante de Deus. Para o dom da graça, que vem do Espírito, o homem entra em «uma vida nova», vem introduzido na realidade sobrenatural da própria vida divina e torna-se «morada do Espírito Santo», «templo vivo de Deus». ” (Dom Viv 58)

✚ VIVER EM COMUNIDADE COM A PRESENÇA DE JESUS:

Refletindo sobre a experiência dos dois discípulos de Emaús, compreendemos bem a diferença entre ter a presença de Jesus Ressuscitado no meio de nós e não tê-la. Este tema é unido ao comentário de outra parte do Evangelho: "Porque onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles". (Mt 18,20) e se propõe lançar as bases de um Caminho Comunitário que caracterizará o resultado da experiência do Retiro.

✚ COMUNIDADE EVANGELIZADORA:

Através deste tema, que nos insere na corrente da **Nova Evangelização**, que a Igreja inteira está vivendo, a Missão Belém, que tem suas raízes no Brasil e concebeu esses cursos, se propõe a oferecer sua contribuição para a Igreja Italiana. O slogan de toda a Igreja latino-americana e do Caribe, a partir do "V Congresso de Aparecida", é "DISCÍPULOS-MISSIONÁRIOS". Estas duas palavras, que são uma, sintetizam todo o Caminho que é oferecido para aqueles que decidem continuar.

Papa Francisco, com sensibilidade tipicamente latino-americana, citando o famoso 5º Congresso Latino Americano de Aparecida, diz (repetimos o trecho que meditamos alguns dias atrás para interiorizá-lo e metabolizá-lo melhor):

"Em virtude do Batismo recebido, cada membro do Povo de Deus tornou-se um discípulo missionário" (cf. Mt 28,19).

Cada um dos batizados, independentemente da sua própria função na Igreja e do grau de instrução da sua fé, é um sujeito ativo de evangelização e seria inapropriado pensar num esquema de evangelização realizado por agentes qualificados, enquanto o resto do povo fiel seria apenas receptor das suas ações.

A nova evangelização deve implicar um novo protagonismo de cada um dos batizados. Esta convicção transforma-se num apelo dirigido a cada cristão, para que ninguém renuncie ao seu compromisso de evangelização, porque, se uma pessoa experimentou verdadeiramente o amor de Deus que o salva, ela não precisa de muito tempo de preparação para sair a anunciá-lo, não pode esperar que lhe deem muitas lições ou longas instruções.

Cada cristão é um missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus; não digamos mais que somos "discípulos" e "missionários", mas sempre que somos "discípulos-missionários". Se não estivermos convencidos disso, olhemos para os primeiros discípulos, que logo depois de terem conhecido o olhar de Jesus, saíram proclamando cheios de alegria: "Encontramos o Messias" (Jo 1,41). A samaritana, logo que terminou o seu diálogo com Jesus, tornou-se missionária, e muitos samaritanos acreditaram em Jesus "devido às palavras da mulher" (Jo 4,39). Também São Paulo, depois de seu encontro com Jesus Cristo, "começou imediatamente a proclamar que Jesus era o Filho de Deus" (Atos 9,20). E nós, o que estamos esperando?" (Evangelii Gaudium 120).

Prova: Quais são os pontos do nosso Kerigma?

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

PROVA N. 36

Nome inteiro em letra de forma de quem faz a prova: _____
Frat. _____ Data da prova _____ Assinatura: _____